

Academia Mineira de Letras

Por Erlei Gobi
Fotos: Daniel Lacerda

Iluminação valoriza
fachada neoclássica



A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

de Minas Gerais tem sua sede no palacete Borges da Costa, elegante construção dos anos 30. Localizado no centro de Belo Horizonte, capital mineira, o prédio conta com traços neoclássicos, como formas regulares, geométricas e simétricas; linhas volumétricas dominantes horizontais e pilastras coríntias.

Em comemoração ao centenário da Academia, a fachada do palacete recebeu uma iluminação especial desenvolvida pelo Ceilux (Centro de Excelência em Iluminação). Iniciado em 2006, o projeto recebeu financiamento do Ministério da Cultura em parceria com a Cemig (Concessionária de Energia do Estado de Minas Gerais) e teve sua conclusão em junho de 2010. “Nossa intenção foi realçar e valorizar a arquitetura da fachada, mas sem esquecer a eficiência energética”, afirmou Adriano Otávio de Oliveira, engenheiro eletricitista consultor do Ceilux.

Toda a iluminação é comandada automaticamente por um painel elétrico desenvolvido especialmente para o projeto. Por meio de um timer, a Academia Mineira de Letras pode efetuar inúmeras configurações de horário. Atualmente, o acendimento está programado para as 19 horas e o desligamento para as 2 horas, todos os dias.

Por se tratar de um palacete tombado, o projeto luminotécnico precisou adotar algumas medidas exigidas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e pelo IPHEA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) para não interferir negativa-





Varanda com fitas flexíveis de LED a 3200K na cimalha e na cor âmbar na parte interna.

mente no conjunto arquitetônico do imóvel. Todos os materiais aparentes foram pintados na cor da fachada para minimizar suas visibilidades e não houve instalação de eletrodutos embutidos nas paredes externas.

Iluminação da Fachada

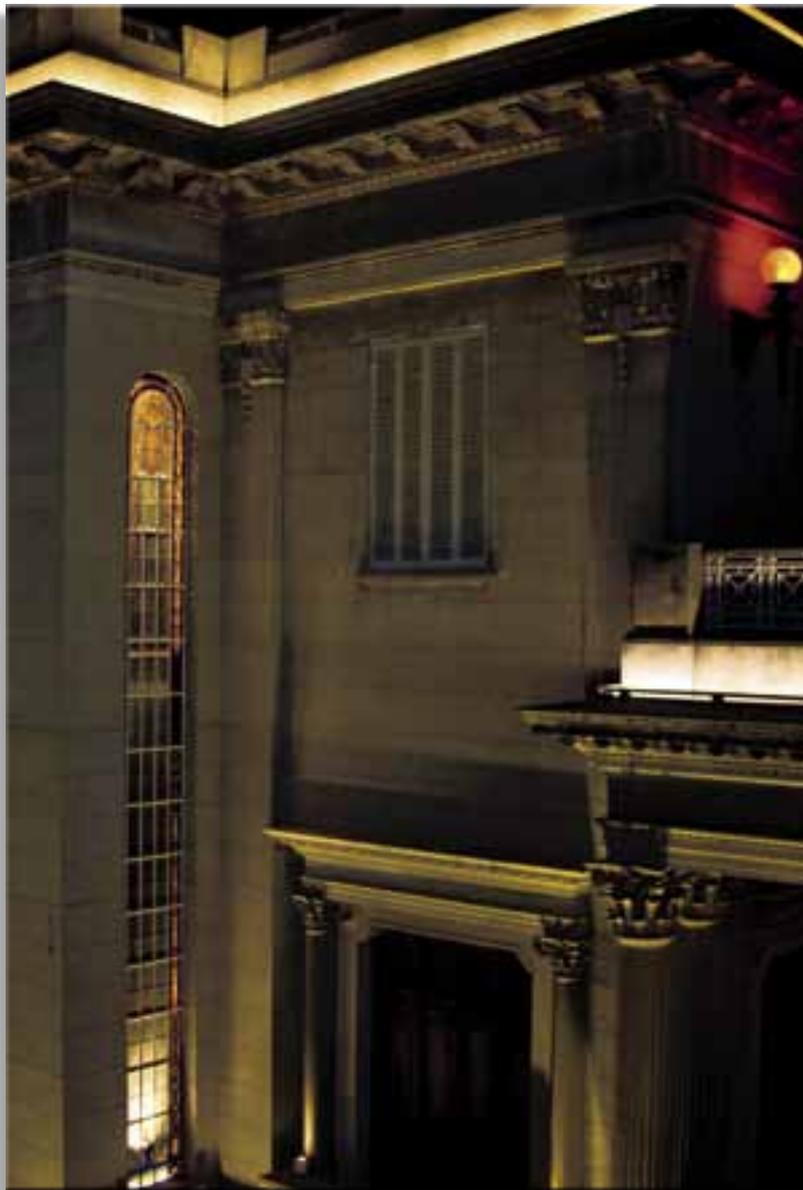
Projetores de sobrepor e de piso com lâmpadas de multivapor metálico de 250W e 70W, respectivamente, na temperatura de cor de 4000K, iluminaram as fachadas frontal e lateral esquerda da Academia Mineira de Letras. “Estes projetores têm o objetivo de fazer uma iluminação geral das fachadas. Utilizamos lâmpada de multivapor metálico, pois é uma das mais eficientes fontes de luz disponíveis no mercado nacional e possui custo de manutenção e de operação muito baixo”, explicou Adriano.

Na base das colunas que contornam a varanda da fachada frontal e nas das laterais das janelas foram instalados LEDs de 1W criando um efeito grazing, que ressalta a verticalidade das pilastras e a textura do revestimento das paredes.

“Como a fachada é tombada, preocupamos em deixá-la o mais limpa possível. Os projetores têm dimensões mínimas e ficaram quase imperceptíveis na arquitetura”, afirmou o consultor do Ceilux.

Cimalhas

As cimalhas superiores, que contornam toda a edificação, receberam uma linha de luz com fluorescentes T5 de 28W e temperatura de cor de 3000K instaladas em luminárias com IP 65. Já na cimalha que contorna a varanda foram instaladas duas fitas flexíveis de LED com 9,6W/m de potência, 3200K e IP 67. A mesma solução, desta vez com branco suave (3000K), IP 67 e potência 4,8W/m, ilumina a cimalha sobre a janela frontal. A fonte das fitas, com IP 20, foi alojada em uma caixa blindada. “A utilização de fitas de LED veio como uma solução para o desafio de unir eficiência luminosa com peças compactas, já que peças maiores ficariam visíveis nas cimalhas e quebrariam a harmonia do projeto”, ressaltou Adriano.



À esquerda, cimalha superior com fluorescente T5 de 28W e 3000K e vitral iluminado de dentro pra fora. Acima, caixa blindada aloja as fontes das fitas de LEDs, que possuem IP 20.

Também foi criado um suporte de fixação para as luminárias e fitas flexíveis de LEDs, de modo que a projeção da iluminação ficasse a 45° da fachada. “Como o imóvel da Academia Mineira de Letras é cercado por edifícios residenciais, tivemos o cuidado e a preocupação com possíveis ‘vazamentos’ de luz que poderiam incomodar os vizinhos”, disse o engenheiro eletricista.

Varanda, terraço e janelas

A área interna da varanda de acesso recebeu fita flexível de LED na cor âmbar, com grau de proteção IP 67 e potência

4,8W/m. Adriano explicou que “a intenção foi dar certa dramaticidade e efeito cênico na iluminação”. Já os lustres presentes no terraço foram equipados com lâmpada PAR halógena de coloração amarelada, ressaltando o volume do ambiente e criando contraste com o restante da iluminação da edificação.

Luminárias com lâmpadas CDM-R PAR 20 de 35W foram instaladas na base dos vitrais, mas pelo lado de dentro do palacete. O foco de luz voltado para fora criou um efeito de backlighting e valorizou a coloração dos vidros. “O imóvel possui vitrais belíssimos, por isso procuramos dar-lhes um destaque especial”, concluiu Adriano. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Ceilux

Cordenação:
Adriano Otávio de Oliveira

Desenvolvimento do projeto:
Cristiana Rodrigues Cláudio

Projetores:
Fael Luce e Ômega

LEDs:
Brillia e Fael Luce

Lâmpadas e reatores:
Phillips e Osram

Driver para fita de LED:
Brillia

Painel e instalação elétrica
JPC Instalações Elétricas Ltda